

Prezados Alunos,

Para treinar para as provas da Receita Federal (Auditor e Analista), segue a resolução da prova de Auditor-Fiscal da Receita Federal de 2000.

Aproveito a oportunidade para divulgar os meus cursos no *site* do Ponto e meus livros:

Cursos:

Contabilidade em Exercícios – para AFRFB;
Contabilidade em Exercícios – para ATRFB;
Raciocínio Lógico – Teoria e Exercícios – para AFRFB; e
Raciocínio Lógico – Teoria e Exercícios – para ATRFB.

Livros:

Contabilidade Geral – Ed. Campus – com todo o conteúdo do edital para AFRFB, exceto DOAR, Passivo Atuarial e Depósitos Judiciais – assuntos já disponibilizados na parte aberta do site do Ponto).
Contabilidade Geral – Exercícios Comentados – Ed. Campus.

Índice de Questões por Assunto:

- 1. Reservas de Capital**
- 2. Operações com Duplicatas**
- 3. Balanço Patrimonial**
- 4. Operações com Mercadorias**
- 5. Balanço Patrimonial**
- 6. Balanço Patrimonial**
- 7. Depreciação**
- 8. Análise das Demonstrações Contábeis**
- 9. Balanço Patrimonial/Demonstração do Resultado do Exercício**
- 10. Debêntures**
- 11. Balanço Patrimonial**
- 12. Reserva Legal**
- 13. Demonstração do Resultado do Exercício**
- 14. Demonstração do Resultado do Exercício**
- 15. Demonstração do Resultado do Exercício**
- 16. Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos**
- 17. Capital Circulante Líquido**
- 18. Análise das Demonstrações Contábeis**
- 19. Análise das Demonstrações Contábeis**
- 20. Análise das Demonstrações Contábeis**

Questões Comentadas e Resolvidas

1. Classificam-se como Reservas de Capital as Reservas

- (a) de Prêmios pela Emissão de Debêntures
- (b) de Doações e Subvenções, quando recebidas em entidades privadas
- (c) de Reavaliação de Bens do Ativo Imobilizado
- (d) Estatutárias, destinadas a Investimentos
- (e) por Ajuste de Investimentos em Sociedades- Controladas

Resolução

As Reservas de Capital correspondem **a valores recebidos dos proprietários ou de terceiros, isto é, são "receitas" que, entretanto, não são tratadas desta maneira, visto que não transitam pelas contas de resultado, sendo contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido.**

De acordo com artigo 182, § 1º, da Lei nº 6.404/76, serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

i) a **contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias (Reserva de Ágio na Emissão de Ações).**

ii) o **produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição (Reserva de Alienação de Bônus de Subscrição e Reserva de Alienação de Partes Beneficiárias).**

iii) o **prêmio recebido na emissão de debêntures (Reserva de Prêmios Recebidos na Emissão de Debêntures – Ágio) – ATENÇÃO!!! Revogado pela Lei nº 11.638/07.**

iv) as **doações e as subvenções para investimento (Reserva de Doações para Investimento e Reserva Subvenções para Investimento) – ATENÇÃO!!! Revogado pela Lei nº 11.638/07.**

Finalmente, devido ao novo artigo 195-A, as doações ou subvenções governamentais para investimentos poderão ser destinadas a uma nova reserva de lucros, chamada "Reserva de Incentivos Fiscais". Além disso, o valor transferido para esta reserva poderá ser excluído da base de cálculo do dividendo obrigatório de que trata o art. 202, I.

Vamos à resolução da questão:

- (a) de Prêmios pela Emissão de Debêntures
Era "Reserva de Capital" antes das alterações da Lei nº 11.638/07 e era a resposta da questão. Atualmente, devem ser registradas como receitas do exercício, pelo Princípio da Competência. **A alternativa estava CORRETA até a publicação da Lei nº 11.638/07.**
- (b) de Doações e Subvenções, quando recebidas em entidades privadas
Devem ser classificadas como receitas do exercício. A alternativa está INCORRETA.
- (c) de Reavaliação de Bens do Ativo Imobilizado
Também foram extintas pela Lei nº 11.638/07. Eram classificadas como "Reserva de Reavaliação", no patrimônio líquido. A alternativa está INCORRETA.
- (d) Estatutárias, destinadas a Investimentos.
São reservas de lucros. A alternativa está INCORRETA.
- (e) por Ajuste de Investimentos em Sociedades – Controladas
Ajuste de investimentos em sociedades – controladas são ganhos (receitas) ou perdas (despesas) de equivalência patrimonial. A alternativa está INCORRETA.

GABARITO: A

2. A firma Duplilitus opera com vendas a prazo alternando a cobrança em carteira e em bancos, mediante desconto de duplicatas. Em primeiro de abril mantinha as duplicatas de sua emissão nºs 03, 05 e 08 em carteira de cobrança e as de nºs-04, 06 e 07, descontadas no banco. Cada uma dessas letras tinha valor de face de R\$ 60,00, exceto a nº 07, cujo valor era R\$ 70,00.

Durante o mês de abril ocorreram os seguintes fatos:

- | | |
|---|------------|
| - vendas a prazo com emissão das duplicatas nºs 09, 10 e 11 (3x50): | R\$ 150,00 |
| - vendas a vista mediante notas fiscais: | R\$ 200,00 |
| - desconto bancário das duplicatas nºs 09 e 10; | R\$ 100,00 |
| - recebimento em carteira das duplicatas nºs 03 e 05; | R\$ 120,00 |
| - devolução pelo banco da duplicata nº 04, sem cobrar; | R\$ 60,00 |
| - recebimento pelo banco da duplicata nº 07. | R\$ 70,00 |

Com essas informações podemos concluir que, após a contabilização, o saldo final das contas Duplicatas a Receber e Duplicatas Descontadas será, respectivamente, de:

- (a) R\$ 160,00 e R\$ 330,00
(b) R\$ 330,00 e R\$ 160,00

- (c) R\$ 140,00 e R\$ 160,00
- (d) R\$ 200,00 e R\$ 220,00
- (e) R\$ 330,00 e R\$ 220,00

Resolução

Empresa: Duplilitus

Duplicatas em Cobrança: n^{os} 03, 05 e 08

Duplicatas Descontadas: n^{os} 04, 06 e 07

Valores:

Duplicata	Valor
03	R\$ 60,00
04	R\$ 60,00
05	R\$ 60,00
06	R\$ 60,00
07	R\$ 70,00
08	R\$ 60,00

Saldo Inicial de Duplicatas a Receber = $5 \times 60 + 70 = 370$

Saldo Inicial de Duplicatas Descontadas = $2 \times 60 + 70 = 190$

Duplicatas a Receber	Duplicatas Descontadas
370	190
370	190

I - Vendas a prazo com emissão das duplicatas n^{os} 09, 10 e 11 (3x50): R\$ 150,00

Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)
a Receita de Vendas (Receita) 150

Duplicatas a Receber	Duplicatas Descontadas
370	190
150 (I)	190
520	

II – Vendas à vista mediante notas fiscais: R\$ 200,00

Bancos (Ativo Circulante)
a Receita de Vendas (Receita) 200

III – Desconto bancário das duplicatas n^{os} 09 e 10: R\$ 100,00 (como nada foi dito e não influencia no resultado da questão, vou considerar que não houve despesa bancária).

Bancos (Ativo Circulante)
a Duplicatas Descontadas (Ativo Circulante – Retificadora) 100

Duplicatas a Receber		Duplicatas Descontadas	
370			190
150 (I)			100 (III)
520			290

IV – Recebimento em carteira das duplicatas nºs 03 e 05 (estavam em cobrança simples): R\$ 120,00

Bancos (Ativo Circulante)
a Duplicatas a Receber (Ativo Circulante) 120

Duplicatas a Receber		Duplicatas Descontadas	
370	120 (IV)		190
150 (I)			100 (III)
400			290

V – Devolução pelo banco da duplicata nº 04 (era duplicata descontada), sem cobrar: R\$ 60,00

Duplicatas Descontadas (Ativo Circulante – Retificadora)
a Bancos (Ativo Circulante) 60

Duplicatas a Receber		Duplicatas Descontadas	
370	120 (IV)	60 (V)	190
150 (I)			100 (III)
400			230

VI – Recebimento pelo banco da duplicata nº 07 (Duplicata descontada) = R\$ 70,00

Duplicatas Descontadas (Ativo Circulante – Retificadora)
a Duplicatas a Receber (Ativo Circulante) 70

Duplicatas a Receber		Duplicatas Descontadas	
370	120 (IV)	60 (V)	190
150 (I)	70 (VI)	70 (VI)	100 (III)
330			160

GABARITO: B

3. Considere os seguintes dados:

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Mercadorias	50	Impostos a Pagar	80
Duplicatas a Receber	70	Salários a Pagar	120
Caixa	10	Fornecedores	240

Bancos	30	Empréstimos bancários	180
Outras contas	60		
Matérias-Primas	60		
Máquinas	120		

A apresentação acima, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76, incorre em algumas impropriedades. Elas são em número de:

- (a) 3
- (b) 1
- (c) 2
- (d) 5
- (e) 4

Resolução

Balanco Patrimonial – Após as alterações da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09:

Ativo	Passivo
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante (MP nº 449/08)	Passivo Não Exigível
Ativo Realizável a Longo Prazo (449/08)	Passivo Exigível a Longo Prazo (MP nº 449/08)
Ativo Permanente (MP nº 449/08)	Result. de Exercícios Futuros (MP nº 449/08)
Ativo Realizável a Longo Prazo (449/08)	Patrimônio Líquido
Investimentos	Capital Social
Imobilizado	Reserva Reavaliação (Lei nº 11.638/07)
Intangível (Lei nº 11.638/07)	(-) Ações em Tesouraria (Lei nº 11.638/07)
Diferido (MP nº 449/08)	Ajustes de Avaliação Patrimonial (11.638/07)
	Reservas de Lucros
	Reservas de Capital
	(-) Prejuízos Acumulados (Lei nº 11.638/07)

De acordo com o § 2º do art. 176 da Lei das SA, nas demonstrações, as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a natureza e não ultrapassem um décimo do valor do respectivo grupo de contas. Contudo, é vedada a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas-correntes".

Além disso, no **ativo**, as contas serão dispostas em **ordem decrescente de grau de liquidez** dos elementos nelas registrados, nos seguintes **grupos** (art. 178, § 1º, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/07):

- a) **ativo circulante;**
- b) **ativo realizável a longo prazo;**
- c) **ativo permanente, dividido em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.**

De acordo com o art. 179, IV, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/07, são classificados no Imobilizado: **os direitos que tenham por objeto bens corpóreos** destinados à **manutenção das atividades da companhia** ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. Exemplos: Móveis e Utensílios, Imóveis, Máquinas, Equipamentos, Veículos, etc.

No **passivo** (utiliza-se a **ordem decrescente de grau de exigibilidade**, ou seja, quanto mais próximo do vencimento da obrigação, maior seu grau de exigibilidade), as contas serão classificadas nos seguintes grupos (art. 178, § 2º, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/07):

- a) **passivo circulante;**
- b) **passivo exigível a longo prazo;**
- c) **resultados de exercícios futuros;**
- d) **patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.**

Vamos à resolução da questão:

Impropriedades encontradas:

I – Ativo – Ordem Decrescente de Grau de Liquidez: as contas “Caixa” e “Bancos” devem ser demonstradas antes das contas “Mercadorias” e “Duplicatas a Receber”.

II – Conta “Máquinas”: deve ser classificada no Ativo Não Circulante - Imobilizado e não no Ativo Circulante.

III – Conta “Outras Contas”: é vedada a utilização de designações genéricas.

Logo, há 3 (três) impropriedades.

GABARITO: A

4. A Comercial Estrela D'alva praticou as seguintes transações mercantis:

- em 02.11: compras a prazo de 300 unidades pelo preço total de R\$ 600,00;
- em 10.11: vendas a prazo de 200 unidades pelo preço total de R\$ 500,00;
- em 15.11: compras a vista de 160 unidades pelo preço total de R\$ 400,00;
- em 30.11: vendas a vista de 150 unidades pelo preço total de R\$ 450,00.

Considerando-se que em 31.10 a empresa já possuía 200 unidades ao custo unitário de R\$ 1,50, podemos afirmar que:

- (a) se o critério de avaliação dos estoques for PEPS, o custo das vendas terá o valor de R\$ 775,00
- (b) se o critério de avaliação dos estoques for PEPS, o estoque final terá o valor de R\$ 525,00
- (c) se o critério de avaliação dos estoques for UEPS, o custo das vendas terá o valor de R\$ 600,00
- (d) se o critério de avaliação dos estoques for UEPS, o estoque final terá o valor de R\$ 525,00
- (e) se o critério de avaliação dos estoques for PEPS, o lucro bruto terá o valor de R\$ 175,00

Resolução

Vamos à resolução da questão:

I - Método PEPS

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	Valor		Quant.	Valor		Quant.	Valor	
		Unitário	Total		Unitário	Total		Unitário	Total
EI							200	1,50	300
02/11	300	2,00	600				200	1,50	300
							300	2,00	600
10/11				200	1,50	300	300	2,00	600
15/11	160	2,50	400				300	2,00	600
							160	2,50	400
30/11				150	2,00	300	150	2,00	300
							160	2,50	400
Soma				350		600 (* ¹)	150	2,00	300
							160	2,50	400 (* ²)

(*¹) CMV (PEPS) = 600

(*²) EF (PEPS) = 300 + 400 = 700

Receita Bruta de Vendas = 500 + 450 = 950

RBV = RLV 950
 (-) CMV (600)
Lucro Bruto 350

II - Método UEPS

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	Valor		Quant.	Valor		Quant.	Valor	
		Unitário	Total		Unitário	Total		Unitário	Total
EI							200	1,50	300
02/11	300	2,00	600				200	1,50	300
							300	2,00	600
10/11				200	2,00	400	200	1,50	300
							100	2,00	200
15/11	160	2,50	400				200	1,50	300
							100	2,00	200
							160	2,50	400
30/11				150	2,50	375	200	1,50	300
							100	2,00	200
							10	2,50	25
Soma				350		775 (* ¹)	200	1,50	300
							100	2,00	200
							10	2,50	25 (* ²)

(*¹) CMV (UEPS) = 775

(*²) EF (UEPS) = 300 + 200 + 25 = 525 (alternative "d")

Receita Bruta de Vendas = 500 + 450 = 950

RBV = RLV 950
 (-) CMV (775)
Lucro Bruto 175

GABARITO: D

5. Indique a opção correta.

- Os financiamentos para aquisição de bens do ativo permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.
- Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, serão classificados no Ativo Circulante.
- Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis após término do exercício social seguinte, serão classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo.
- Os financiamentos para aquisição de bens do Ativo Permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, serão classificados no Passivo Circulante.
- Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Resolução

(a) Os financiamentos para aquisição de bens do ativo permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, **são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.**

Os financiamentos para aquisição de bens do ativo permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, são classificados no Passivo Não Circulante – Longo Prazo, pois é uma obrigação da empresa vencível após o término do exercício social seguinte. A alternativa está INCORRETA.

(b) Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, **serão classificados no Ativo Circulante.**

Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, são classificados no Passivo Circulante, pois é uma obrigação da empresa vencível antes do término do exercício social seguinte. A alternativa está INCORRETA.

(c) Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis após término do exercício social seguinte, serão classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo.

Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis após o término do exercício social seguinte, são classificados no Passivo Não Circulante – Longo Prazo (nova denominação dada ao Passivo Exigível a Longo Prazo, após a publicação da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09), pois é uma obrigação da empresa vencível após o término do exercício social seguinte. A alternativa está **CORRETA.**

(d) Os financiamentos para aquisição de bens do Ativo Permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, **serão classificados no Passivo Circulante.**

Os financiamentos para aquisição de bens do ativo permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, são classificados no Passivo Não Circulante – Longo Prazo, pois é uma obrigação da empresa vencível após o término do exercício social seguinte. A alternativa está INCORRETA.

(e) Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, **serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.**

Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, são classificados no Passivo Circulante, pois é uma obrigação da empresa vencível antes do término do exercício social seguinte. A alternativa está INCORRETA.

GABARITO: C

6. A empresa Sol S.A. apresentou valores correntes ou circulantes, com os seguintes saldos:

Caixa	40,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	200,00
Mercadorias	600,00
Materiais de Consumo	120,00
Duplicatas a Pagar	800,00
Duplicatas Descontadas	300,00
Duplicatas a Receber	500,00

No encerramento do exercício, para promover os ajustes necessários ao Balanço, o Contador apurou que:

- 1 - o extrato bancário indicava um cheque de R\$ 20,00 emitido mas ainda não sacado pelo portador;
- 2 - os valores mobiliários são mil ações da CSN, avaliadas a vinte e cinco centavos de real, no dia do balanço;
- 3 - ainda faltam contabilizar R\$ 40,00 de receitas antecipadas e R\$ 150,00 de despesas antecipadas.

Feitas as atualizações contabilmente necessárias, o balanço patrimonial apresentará um Ativo Circulante no valor de:

- (a) R\$ 1.150,00
- (b) R\$ 1.300,00
- (c) R\$ 1.320,00
- (d) R\$ 1.410,00
- (e) R\$ 1.370,00

Resolução

I – Análise das Contas:

Caixa	40,00 =>	Ativo Circulante
Bancos c/Movimento	100,00 =>	Ativo Circulante
Valores Mobiliários	200,00 =>	Ativo Circulante
Mercadorias	600,00 =>	Ativo Circulante
Materiais de Consumo	120,00 =>	Ativo Circulante
Duplicatas a Pagar	800,00 =>	Passivo Circulante
Duplicatas Descontadas	300,00 =>	Ativo Circulante - Retificadora
Duplicatas a Receber	500,00 =>	Ativo Circulante

II – Saldo do Ativo Circulante:

Caixa	40,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	200,00
Mercadorias	600,00

Materiais de Consumo	120,00
Duplicatas Descontadas	(300,00)
Duplicatas a Receber	500,00
Total do Ativo Circulante	1.260,00

III – Ajustes:

1 - o extrato bancário indicava um cheque de R\$ 20,00 emitido mas ainda não sacado pelo portador;

⇒ se o cheque foi emitido, mesmo que não tenha sido sacado, já foi registrado na contabilidade da empresa. Não há ajuste a fazer.

2 - os valores mobiliários são mil ações da CSN, avaliadas a vinte e cinco centavos de real, no dia do balanço;

Valor na data do balanço:

⇒ Valores Mobiliários = 1.000 ações x R\$ 0,25 = R\$ 250,00

Antes das alterações da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08: os direitos e títulos de crédito, e quaisquer valores mobiliários não classificados como investimentos, eram avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor do mercado, se este for menor, por meio da exclusão dos itens já prescritos e a provisão para ajuste ao valor de realização. Havia também a possibilidade de registro de aumentos do valor original, mas somente no caso de variação cambial e juros (até o limite do valor de mercado).

Logo, não há ajuste a fazer.

Após as alterações da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08: as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo serão avaliadas:

a) pelo seu valor justo ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e

b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de crédito.

Ou seja, a partir de 01/01/2008, as aplicações financeiras destinadas à negociação ou disponíveis para venda (Ex: Aplicações em Bolsa de Valores) serão avaliadas pelo valor justo. As demais aplicações financeiras e os títulos de crédito continuam sendo avaliados pelo custo de aquisição, conforme já era feito anteriormente.

Neste caso, haveria o seguinte ajuste a fazer:

Valor Justo – Valor de Aquisição = 250 – 200 = 50

Se forem disponíveis para venda, teríamos:

Valores Mobiliários (Ativo Circulante)
a Ajuste de Avaliação Patrimonial (Patrimônio Líquido) 50
Alteração do Ativo Circulante:
Valores Mobiliários = $200 + 50 = 250$

3 - ainda faltam contabilizar R\$ 40,00 de receitas antecipadas e R\$ 150,00 de despesas antecipadas.

3.1. Receitas Antecipadas: o fato gerador das receitas, pelo Princípio da Competência, ainda não ocorreu. Logo, devem ser classificadas no Passivo Não Circulante – Receitas Diferidas.

Caixa (Ativo Circulante)
a Receitas Antecipadas (PNC-Receitas Diferidas) 40
Alteração do Ativo Circulante:
Caixa = $40 + 40 = 80$

3.2. – Despesas Antecipadas: o fato gerador das despesas, pelo Princípio da Competência, ainda não ocorreu. Logo, devem ser classificadas no Ativo Circulante.

Despesas Antecipadas (Ativo Circulante)
a Caixa (Ativo Circulante) 50

Alteração do Ativo Circulante:
Caixa = $80 - 50 = 30$
Despesas Antecipadas = 50

IV – Saldo Final do Ativo Circulante:

IV.1 - **Antes das alterações da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08**

Caixa	30,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	200,00
Mercadorias	600,00
Materiais de Consumo	120,00
Despesas Antecipadas	50,00
Duplicatas Descontadas	(300,00)
Duplicatas a Receber	500,00
Total do Ativo Circulante	1.300,00 (alternativa "b")

IV.2 - **Após as alterações da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08**

Caixa	30,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	250,00
Mercadorias	600,00
Materiais de Consumo	120,00
Despesas Antecipadas	50,00
Duplicatas Descontadas	(300,00)
Duplicatas a Receber	500,00
Total do Ativo Circulante	1.350,00 (não há resposta correta)

GABARITO: B

7. Um bem depreciable, com vida útil de 20 anos, foi comprado por Nossa Firma em 01-04-20X1, mas só foi instalado para uso em primeiro de julho. O valor total da aquisição foi R\$ 20.000,00 e deverá ser depreciado com um valor residual de 10%, em contabilização anual.

Se a empresa adotar o método de depreciação conhecido como método linear, no balanço patrimonial de 20X3, este bem já terá sido depreciado em

- (a) 15,00%
- (b) 22,50%
- (c) 13,75%
- (d) 12,50%
- (e) 23,75%

Resolução

Bem Depreciable => Vida Útil = 20 anos

Comprado em 01/04/20X1

Instalado em 01/07/20X1

Custo de Aquisição = R\$ 20.000,00

Valor Residual = 10%

Depreciação => contabilização anual

Método de Depreciação Linear

Depreciação Acumulada em 31/12/20X3 = ?

I - Taxa de Depreciação = $1/\text{Vida Útil} = 1/20 \text{ anos} = 5\% \text{ ao ano}$

II - Período: de 01/07/20X1 (instalação) até 31/12/2003 = 2 anos e 6 meses
= 2,5 anos

III - Base de Cálculo da Depreciação:

BC da Depreciação = Custo de Aquisição - Valor Residual =>

⇒ BC da Depreciação = $20.000 - 10\% \times 20.000 = 18.000$

IV - Depreciação Acumulada:

Depreciação Acumulada = Taxa x Período x BC da Depreciação =>

⇒ **Depreciação Acumulada = $5\% \times 2,5 \text{ anos} \times 18.000 = 2.250$**

Ou

Depreciação Acumulada (em Percentual) = $5\% \times 2,5 \text{ anos} = 12,5\%$

GABARITO: D

8. A aquisição, a vista, de um computador para o setor de vendas

- (a) altera, para maior, o quociente de liquidez seca
- (b) reduz o quociente de liquidez imediata
- (c) não altera o quociente de liquidez geral
- (d) não altera o quociente de liquidez imediata
- (e) não altera o quociente de liquidez seca

Resolução

I – Aquisição de um computador para o setor de vendas, à vista:

Móveis e Utensílios - Computador (Ativo Não Circulante – Imobilizado)
a Bancos (Ativo Circulante)

Ou seja, houve:

- Aumento do Ativo Não Circulante – Imobilizado;
- Redução do Ativo Circulante.

II – Análise das alternativas:

(a) altera, para maior, o quociente de liquidez seca

Liquidez Seca = (AC – Estoques)/PC

No lançamento em questão, houve uma redução do Ativo Circulante e, conseqüentemente, uma redução do Índice de Liquidez Seca. A alternativa está INCORRETA.

(b) reduz o quociente de liquidez imediata

Liquidez Imediata = DISP/PC

Onde,

DISP = Disponível: Caixa + Depósitos Bancários à Vista + Numerais em Trânsito + Aplicações de Liquidez Imediata;

No lançamento em questão, houve uma redução do Disponível (Bancos) e, conseqüentemente, uma redução do Índice de Liquidez Imediata. A alternativa está CORRETA.

(c) não altera o quociente de liquidez geral

Liquidez Geral = (AC + ANC RLP)/(PC + PNC LP)

Onde,

**ANC RLP = Ativo Não Circulante - Realizável a Longo Prazo;
PNC LP = Passivo Não Circulante - Longo Prazo.**

No lançamento em questão, houve uma redução do Ativo Circulante e, conseqüentemente, uma redução do Índice de Liquidez Geral. A alternativa está INCORRETA.

(d) não altera o quociente de liquidez imediata

A alternativa está INCORRETA, pois reduz o índice de liquidez imediata.

(e) não altera o quociente de liquidez seca

A alternativa está INCORRETA, pois reduz o índice de liquidez seca.

GABARITO: B

9. (Adaptada) A empresa Lua S.A. apresentou valores não circulantes ou permanentes, com os seguintes saldos:

Contas:	Saldos
Ações em Outras Cias.	R\$ 3.000,00
Ações de Controladas	R\$ 5.000,00
Marcas e Patentes	R\$ 600,00
Móveis e Utensílios	R\$ 800,00
Provisão para Perdas em Investimentos	R\$ 100,00
Veículos	R\$ 1.200,00

Observações:

- não houve nenhuma movimentação no saldo das contas
 - as participações acionárias são:
 - PA de 40% em controladas;
 - PA de 10% em outras companhias.
 - as controladas apuraram lucro líquido de R\$ 1.000,00 e distribuíram dividendos de R\$ 200,00;
- Contabilizando-se os ajustes necessários ao balanço, no fim do exercício, vamos encontrar essa empresa com um Ativo Permanente no valor de

- (a) R\$ 10.860,00
- (b) R\$ 10.980,00
- (c) R\$ 10.620,00
- (d) R\$ 10.900,00
- (e) R\$ 10.820,00

Resolução

Contas:	Característica
Ações em Outras Cias.	ANC - Investimentos
Ações de Controladas	ANC - Investimentos
Marcas e Patentes	ANC - Intangível
Móveis e Utensílios	ANC - Imobilizado
Provisão para Perdas em Investimentos	ANC - Investimentos - Retificadora
Veículos	ANC - Imobilizado

I – Participações em controladas => Método de Equivalência Patrimonial.

Controladas: Participação = 40%

Lucro Líquido = 1.000

Dividendos = 200

Método de Equivalência Patrimonial = 40% x 1.000 = 400

Lançamento:

Ações de Controladas (ANC-Investimentos)
a Ganho de Equivalência Patrimonial (Receita) 400
Saldo de Ações de Controladas = 5.000 + 400 = 5.400

Dividendos Distribuídos pelas Controladas à Controladora:

Dividendos = 40% x 200 = 80

Lançamento:

Dividendos a Receber (Ativo Circulante)
a Ações de Controladas (ANC-Investimentos) 80

Saldo de Ações de Controladas = 5.400 – 80 = 5.320

II – Participações em outras companhias => Método do Custo de Aquisição

III – Saldo Final do ANC – Investimentos, Imobilizado e Intangível e Ativo Diferido:

Contas:	Saldos
Ações em Outras Companhias	R\$ 3.000,00
Ações de Controladas	R\$ 5.320,00
Marcas e Patentes	R\$ 600,00
Móveis e Utensílios	R\$ 800,00
Provisão para Perdas em Investimentos	(R\$ 100,00)
Veículos	R\$ 1.200,00
Total	R\$ 10.820,00

GABARITO: E

10. Na conversão de debêntures em ações, as parcelas que ultrapassem o valor nominal da ação deverão ser registradas como

- (a) reserva de lucros que poderão amortizar prejuízos futuros ou ser distribuídas aos sócios no exercício social em que não forem apurados lucros
- (b) reserva de lucros que poderá ser distribuída aos sócios, no próprio exercício
- (c) reservas de capital
- (d) reserva de lucros destinada, obrigatoriamente, a amortizar prejuízos
- (e) receitas não-operacionais do exercício

Resolução

Vamos à resolução da questão:

Na conversão de debêntures em ações, as parcelas que ultrapassem o valor nominal da ação (prêmio na emissão de debêntures) deverão ser registradas como:

I – Antes das alterações da Lei nº 11.638/07: Reservas de Capital (alternativa “c”).

II – Após as alterações da Lei nº 11.638/07: Receitas do exercício. Seria a alternativa “e”. Contudo, com as alterações da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09:

Receitas Não Operacionais – Após a MP nº 449/08, passou a ser denominada “Outras Receitas” (classificada na parte operacional da DRE).

Despesas Não-Operacionais - Após a MP nº 449/08, passou a ser denominada “Outras Despesas” (classificada na parte operacional da DRE).

Logo, após as alterações da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, não haveria alternativa correta.

GABARITO: C

11. José Henrique resolveu medir contabilmente um dia de sua vida começando do “nada” patrimonial. De manhã cedo nada tinha. Vestiu o traje novo (calça, camisa, sapatos, etc.), comprado por R\$ 105,00, mas que sua mãe lhe deu de presente. Em seguida tomou R\$ 30,00 emprestados de seu pai, comprou o jornal por R\$ 1,20, tomou o ônibus pagando R\$ 1,80 de passagem. Chegando ao CONIC, comprou fiado, por R\$ 50,00, várias caixas de bombons e chicletes e passou a vendê-los no calçadão. No fim do dia, cansado, tomou uma refeição de R\$ 12,00, mas só pagou R\$ 10,00, conseguindo um desconto de R\$ 2,00. Contou o dinheiro e viu que vendera metade dos bombons e chicletes por R\$ 40,00.

Com base nessas informações, podemos ver que, no fim do dia, José Henrique possui um “capital próprio” no valor de:

- (a) R\$ 120,00
- (b) R\$ 189,00
- (c) R\$ 2,00
- (d) R\$ 187,00
- (e) R\$ 107,00

Resolução

I – Doação de traje novo pela mãe (roupas) = R\$ 105,00

Ativo		Passivo	
Roupas	105	Passivo Exigível	
		Patrimônio Líquido	
		Doações	105
Total	105	Total	105

II– Empréstimo do Pai = R\$ 30,00

Ativo		Passivo	
Caixa	30	Passivo Exigível	
Roupas	105	Empréstimo	30
		Patrimônio Líquido	
		Doações	105
Total	135	Total	135

III – Despesas: Jornal = R\$ 1,20; Passagem de ônibus = R\$ 1,80

Total de Despesas = 1,20 + 1,80 = 3 (reduziram o caixa e geraram, por enquanto, um prejuízo do período de 3).

Ativo		Passivo	
Caixa	27	Passivo Exigível	
Roupas	105	Empréstimo	30
		Patrimônio Líquido	
		Prejuízos	3
		Doações	105
Total	132	Total	132

IV – Compra fiado de R\$ 50,00 em caixas de bombom e chicletes (mercadorias para revenda)

Ativo		Passivo	
Caixa	27	Passivo Exigível	
Mercadorias	50	Fornecedores	50
Roupas	105	Empréstimo	30
		Patrimônio Líquido	
		Prejuízos	3
		Doações	105
Total	182	Total	182

V – Despesa com Refeição = R\$ 10,00 (foi R\$12,00, mas conseguiu um desconto de R\$ 2,00)

Ativo		Passivo	
Caixa	17	Passivo Exigível	
Mercadorias	50	Fornecedores	50
Roupas	105	Empréstimo	30
		Patrimônio Líquido	
		Prejuízos	13
		Doações	105
Total	172	Total	172

VI – Receita da Venda de metade das caixas de bombom e chicletes = R\$ 40,00 (somados ao caixa).

Custo das Mercadorias Vendidas (Despesa) = metade do valor da compra de mercadorias = 25 (dar baixa no estoque de mercadorias, pois foram vendidas)

Lucro na operação = Receita de Vendas – Custo das Mercadorias = 40 – 25 = 15

Resultado do Período = Receitas - Despesas

Receita de Vendas 40

(-) Custo das Vendas (25)

(-) Despesas com jornal e ônibus (3)

(-) Despesa com refeição (10)

Lucro do Período 2 => transferido para o Patrimônio Líquido

Ativo		Passivo	
Caixa	57	Passivo Exigível	
Mercadorias	25	Fornecedores	50
Roupas	105	Empréstimo	30
		Patrimônio Líquido	
		Lucro	2
		Doações	105
Total	187	Total	187

Capital Próprio = Patrimônio Líquido = 107

GABARITO: E

12. Indique a opção correta, levando em conta os seguintes dados:

Capital	200
Reserva Legal	30
Reservas de Capital	25
Resultado antes do imposto de renda	400
Participações	20
Provisão para imposto de renda	80

O valor a ser destacado para constituição da Reserva Legal

- (a) deverá ser de 15
- (b) deve ser de 5
- (c) pode ser de 15
- (d) deve ser de 20
- (e) pode ser de 5

Resolução

I – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):

Resultado antes do imposto de renda	400
(-) Provisão para imposto de renda	(80)
Lucro Após o Imposto de Renda	320
(-) Participações	(20)
Lucro Líquido do Exercício	300

II – Constituição da Reserva Legal:

Reserva Legal = 5% x LLEx = 5% x 300 = 15

Limite Obrigatório da Res. Legal = 20% x Capital Social = 20% x 200 = 40

Saldo Atual da Res. Legal = 30

Limite de Constituição da Reserva Legal = 40 – 30 = 10

Logo, a empresa deve constituir, no máximo, a reserva legal de 10 no período (limite obrigatório).

Limite Facultativo = 30% x Capital Social = 30% x 200 = 60

Saldo Atual de Res. Legal + Res. de Capital = 30 + 25 = 55

Limite de Constituição Facultativo da Reserva Legal = 60 – 55 = 5

Logo, a empresa pode constituir o valor de 5 para a reserva legal (limite facultativo).

GABARITO: E

13. Os dados abaixo foram extraídos de um balancete:

Compras	100
Custo de bens do ativo imobilizado vendidos	10
Despesas Comerciais	50
Despesas Gerais	110
ICMS sobre Vendas	80
Mercadorias	100
Receita de Venda de Bens do Ativo Imobilizado	20
Vendas	400

- o estoque final de Mercadorias é de 50;
- desconsidere impostos sobre compra.

O lucro operacional é de:

- (a) 10
- (b) 90
- (c) (40)
- (d) 100
- (e) 170

Resolução

I – Cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas (CMV):

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF}$$

$$\text{EI} = 100$$

$$\text{EF} = 50$$

$$\text{Compras} = 100$$

$$\text{CMV} = 100 + 100 - 50 = 150$$

II – Cálculo do Lucro Operacional (Lucro Operacional Líquido):

Antes das alterações da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09:

Vendas	400
(-) ICMS sobre Vendas	(80)
Receita Líquida de Vendas	320
(-) CMV	(150)
Lucro Bruto	170
(-) Despesas Comerciais	(50)
(-) Despesas Gerais	(110)
Lucro Operacional	10
(alternativa "a")	

Receita de Venda de Bens do Ativo Imobilizado => receita não operacional;
Custo de bens do Ativo Imobilizado vendidos => despesa não operacional.

Após as alterações da MP nº 449/08

Vendas	400
(-) ICMS sobre Vendas	(80)
Receita Líquida de Vendas	320
(-) CMV	(150)
Lucro Bruto	170
(-) Despesas Comerciais	(50)

(-) Despesas Gerais	(110)
(+) Receita de Venda de Bens do Ativo Imobilizado	20
(-) Custo de bens do Ativo Imobilizado vendidos	(10)
Lucro Operacional	20
(não há alternativa correta)	

Receita de Venda de Bens do Ativo Imobilizado => outras receitas;
Custo de bens do Ativo Imobilizado vendidos => outras despesas.

GABARITO: A

14. A empresa Lua Luar S.A., em 31.12.X1, mandou distribuir todo o lucro líquido do exercício, na forma seguinte:

- R\$ 200,00 para imposto de renda;
- R\$ 60,00 para dividendos;
- R\$ 50,00 para reservas estatutárias;
- R\$ 30,00 para participação de debenturistas;
- R\$ 40,00 para reserva legal; e
- R\$ 180,00 para lucros acumulados.

Considerando-se que essa empresa tinha R\$20,00 de prejuízos anteriores, e que a destinação do lucro foi corretamente contabilizada, podemos afirmar que:

- (a) o valor das participações estatutárias é R\$80,00
- (b) o lucro líquido do exercício, depois do imposto de renda, era de R\$ 190,00
- (c) o saldo atual da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados é de R\$ 160,00
- (d) o lucro líquido do exercício, antes da distribuição, era de R\$ 410,00
- (e) em decorrência do prejuízo anterior, o imposto de renda será de R\$ 180,00

Resolução

Saldo Inicial – Prejuízos Acumulados	(20)
(+) LLEx	LLEx
(-) Dividendos	(60)
(-) Reservas Estatutárias	(50)
(-) Reserva Legal	(40)
Saldo Final – Lucros Acumulados	160 (*)

(*) Saldo Final de Lucros Acumulados = Saldo Inicial + Valor Transferido =>
=> Saldo Final de Lucros Acumulados = (20) + 180 = 160

- ⇒ $-20 + LLEx - 60 - 50 - 40 = 160 \Rightarrow$
- ⇒ $LLEx = 160 + 20 + 60 + 50 + 40 \Rightarrow LLEx = 330$

Lucros Antes do IR	LAIR
(-) Imposto de Renda	(200)
Lucro Após o IR	LAIR - 200
(-) Participação de Debenturistas	(30)
Lucro Líquido do Exercício	LAIR - 230 => corresponde ao valor transferido para a conta lucros acumulados.

Valor Transferido = 180 = LAIR - 230 => LAIR = 180 + 230 = 410

ATENÇÃO!!! Após a transferência do lucro líquido do exercício para a conta "Lucros Acumulados" é que fazemos a distribuição para reservas de lucros e dividendos.

GABARITO: D

Histórico	Quantidades	Valor total
Estoque inicial	120	1.200
Compras	400	5.040
Estoque final	20	240

O Resultado Operacional é de 2.000.

Desconsidere impostos incidentes sobre compras e vendas.

15. Assinale a opção correta, levando em conta os dados acima.

- (a) a Receita Bruta de Vendas é de 8.240
- (b) o custo unitário das compras é de 12,60
- (c) a Receita Líquida de Vendas é de 8.240
- (d) o Custo de Mercadorias Vendidas é de 6.240
- (e) o custo unitário das compras é de 12,00

Resolução

I - Cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas (CMV):

$CMV = EI + C - EF \Rightarrow CMV = 1.200 + 5.040 - 240 = 6.000$

$CMV \text{ (em quantidades)} = 120 + 400 - 20 = 500$

**Compras = 5.040 (400 unidades) => Preço Unitário = 5.040/400
=> Preço Unitário das Compras = 12,6**

Receita Bruta de Vendas = Receita Líquida de Vendas	
(-) CMV	(6.000)
Lucro Bruto = Resultado Operacional	2.000

Receita Bruta de Vendas - 6.000 = 2.000 =>
=> Receita Bruta de Vendas = 8.000

GABARITO: B

16. Em 31 de dezembro o nosso Contador havia montado um rascunho da DOAR (Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos) com a seguinte estrutura:

I - Origens	1.800,00
II - Aplicações	2.600,00
III - Redução de CCL	800,00

quando descobriu que o lucro líquido do exercício ainda não fora computado nessa demonstração. Referido lucro foi assim formado e distribuído:

Resultado do Exercício:

Receitas totais do período	6.000,00
Despesas do período (sem as depreciações)	(3.500,00)
Encargos de depreciação do período	(400,00)
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	2.100,00
Provisão para o Imposto de Renda	(300,00)
Lucro Líquido do Exercício	1.800,00

Lucros ou Prejuízos Acumulados:

Saldo inicial	0,00
Lucro Líquido do Exercício	1.800,00
Dividendos Propostos	(150,00)
Saldo atual	1.650,00

Após o cômputo do resultado do exercício acima demonstrado, naquilo que couber, a DOAR apresentará:

- (a) no item I: origens no valor de R\$ 4.300,00
- (b) no item I: origens no valor de R\$ 3.900,00
- (c) no item III: aumento no CCL no valor de R\$ 1.250,00
- (d) no item II: aplicações no valor de R\$ 3.000,00
- (e) no item II: aplicações no valor de R\$ 3.150,00

Resolução

	Aumenta	Diminui
CCL	O	A
AC	O	A
ANC	A	O
PC	A	O
PNC	O	A
PL	O	A

O = Origem

A = Aplicação

AC - PC = CCL = PNC + PL - ANC

Vamos à resolução da questão:

I - Origens	1.800,00
II - Aplicações	2.600,00
III - Redução de CCL	800,00

Ajustes:

I – Origens:

Lucro Líquido do Exercício	1.800,00
(+) Encargos de depreciação do período	400,00
Lucro Líquido Ajustado	2.200,00
(+) Origens calculadas anteriormente	1.800,00
Total de Origens	4.000,00

II – Aplicações:

Dividendos Propostos	150,00
(+) Aplicações Calculadas Anteriormente	2.600,00
Total de Aplicações	2.750,00

III – CCL:

Variação do CCL = Origens – Aplicações = 4.000 – 2.750 = 1.250
(aumento do CCL em 1.250,00)

GABARITO: C

17. Aumentam o Capital Circulante Líquido:

- (a) os aumentos do Ativo Circulante e do Passivo Circulante
- (b) os aumentos do Passivo Circulante e dos Investimentos
- (c) a redução do Passivo Exigível a Longo Prazo e o aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo
- (d) o aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo e a redução do Ativo Permanente
- (e) o aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo e a Contribuição para Reserva de Capital

Resolução

Capital Circulante Líquido (CCL) = AC – PC

AC + ANC = PC + PNC + PL => AC – PC = PNC + PL – ANC =>

=> CCL = AC – PC = PNC + PL – ANC

Aumento do CCL => origem de recursos

Diminuição do CCL => aplicação de recursos

Vamos analisar as alternativas:

(a) os **aumentos** do Ativo Circulante e **do Passivo Circulante**

Aumento do Ativo Circulante => aumenta o CCL (origem)

Aumento do Passivo Circulante => diminui o CCL (aplicação)

A alternativa está **INCORRETA**.

(b) **os aumentos do Passivo Circulante e dos Investimentos**

Aumento do Passivo Circulante => diminui o CCL (aplicação)

Aumento dos Investimentos => diminui o CCL (aplicação)

A alternativa está **INCORRETA**.

(c) **a redução do Passivo Exigível a Longo Prazo e o aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo**

Redução do PNC – Longo Prazo => diminui o CCL (aplicação)

Aumento do ANC - RLP => diminui o CCL (aplicação)

A alternativa está **INCORRETA**.

(d) o aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo e a redução do Ativo Permanente

Aumento do PNC – Longo Prazo => aumenta o CCL (origem)

Redução do ANC => aumenta o CCL (origem)

A alternativa está **CORRETA**.

(e) o **aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo** e a Contribuição para Reserva de Capital

Aumento do ANC - RLP => diminui o CCL (aplicação)

Contribuição para Reserva de Capital => aumento do PL => aumenta o CCL (origem)

A alternativa está **INCORRETA**.

GABARITO: D

18. O registro contábil da baixa de estoques de materiais por consumo normal, no valor de R\$ 300,00 e da baixa no valor de equipamentos por desgaste no uso, no valor de R\$ 350,00, provoca a diminuição de

- (a) R\$ 650,00 no índice de liquidez corrente
- (b) R\$ 650,00 no índice de liquidez geral
- (c) R\$ 300,00 no índice de liquidez seca
- (d) R\$ 300,00 no índice de liquidez imediata
- (e) R\$ 350,00 no índice de liquidez comum

Resolução

Liquidez Corrente = AC/PC

Liquidez Seca = (AC – Estoques)/PC

Liquidez Imediata = DISP/PC

Onde,

DISP = Disponível: Caixa + Depósitos Bancários à Vista + Números em Trânsito + Aplicações de Liquidez Imediata;

Liquidez Geral = (AC + ANC RLP)/(PC + PNC LP)

Onde,

Vamos à resolução da questão:

Registro contábil

=> baixa de estoques de materiais por consumo normal no valor de R\$ 300,00

Despesas com Material de Consumo (Despesa)
a Material de Consumo (Ativo Circulante) 300

=> baixa no valor de equipamentos por desgaste no uso, no valor de R\$ 350,00

Despesas com Depreciação (Despesa)
a Depreciação Acumulada (ANC-Imobilizado – Retificadora) 350

I – Alterações nos índices:

Liquidez Corrente:

LC (inicial) = AC/PC

LC (final) = (AC - 300)/PC

Liquidez Imediata

LI = Disponível/PC => não sofreu alteração

Liquidez Geral

LG (inicial) = (AC + ANC-RLP)/(PC + PNC-LP)

LG (final) = (AC - 300 + ANC-RLP)/(PC + PNC-LP)

Liquidez Seca

LS (inicial) = (AC - Estoques)/PC

LS (final) = (AC - 300 - Estoques)/PC

GABARITO: ANULADA

19. Ao promover a análise de balanços da Cia. Argentum, o Contador-analista apurou a “Margem de Garantia” de 2,30. Quando essa empresa comprou equipamentos a prazo por R\$ 400,00, vendeu mercadorias a prazo por R\$ 500,00, ganhando R\$ 200,00 e pagou R\$ 100,00 de despesas administrativas, esse quociente foi drasticamente alterado.

Referida alteração ocorreu com o aumento de

- (a) R\$ 900,00 no numerador e de R\$ 500,00 no denominador
- (b) R\$ 500,00 no numerador e de R\$ 400,00 no denominador
- (c) R\$ 500,00 no numerador e de R\$ 300,00 no denominador
- (d) R\$ 200,00 no numerador e de R\$ 100,00 no denominador
- (e) R\$ 100,00 no numerador e de R\$ 400,00 no denominador

Resolução

Margem de Garantia = (Ativo Total)/(PC + PNC LP)

MG (inicial) = Ativo Total/(PC + PNC-LP) = 2,30

I – Compra de Equipamentos a Prazo = R\$ 400,00

Equipamentos (ANC – Imobilizado)

a Duplicatas a Pagar (PC) 400

MG (I) = (Ativo Total + 400)/(PC + 400 + PNC-LP)

II – Venda de Mercadorias a Prazo = R\$ 500,00; Lucro na Venda = R\$

200,00; Despesas Administrativas = R\$ 100,00

Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)

a Receita de Vendas (Receita) 500

MG (II) = (Ativo Total + 400 + 500)/(PC + 400 + PNC-LP)

Lucro na Venda = Receita de Vendas – CMV => 200 = 500 – CMV =>

⇒ CMV = 500 – 200 = 300

CMV (Despesa)

A Mercadorias (Ativo Circulante) 300

MG (II´) = (Ativo Total + 400 + 500 – 300)/(PC + 400 + PNC-LP)

Despesas Administrativas (Despesa)

a Caixa (Ativo Circulante) 100

MG (Final) = (Ativo Total + 400 + 500 – 300 – 100)/(PC + 400 + PNC-LP) =>

⇒ **MG (Final) = (Ativo Total + 500)/(PC + 400 + PNC-LP)**

Ou seja, houve um aumento de 500 no numerador e de 400 no denominador.

GABARITO: B

20. Considere os dados abaixo e assinale a opção correta.

Custo de Mercadorias Vendidas 12

Duplicatas a Receber - valor médio 5

Estoque de Mercadorias - valor médio 4

Passivo Circulante 6

Patrimônio Líquido 4

Vendas a Prazo 20

Vendas a Vista 8

(a) o prazo de rotação dos estoques é de 120 dias

(b) o quociente de rotação de estoque é 7

(c) o quociente de rotação do capital próprio é 5

(d) o prazo de rotação dos créditos é de 120 dias

(e) o quociente de rotação dos créditos é de 120 dias

Resolução

Prazo Médio de Rotação de Estoques:

$$\text{PMRE} = (\text{Estoque Médio}/\text{CMV}) \times \text{DP}$$

Onde,

$$\text{Estoque Médio} = (\text{Estoque Inicial} + \text{Estoque Final})/2;$$

CMV = Custo das Mercadorias Vendidas;

DP = Dias do Período Considerado (360 dias para um ano; 30 dias por mês).

I – Cálculo do Giro dos Estoques:

$$\text{Giro dos Estoques} = \text{CMV}/\text{Estoque Médio} = 12/4 = 3$$

II – Cálculo do Prazo Médio de Rotação de Estoques (PMRE):

$$\text{PMRE} = (\text{Estoque Médio}/\text{CMV}) \times \text{DP} = 4/12 \times 360 = 360/3 = 120 \text{ dias}$$

GABARITO: A

Bons estudos,

Moraes Junior

moraesjunior@pontodosconcursos.com.br